

A Filosofia De Wittgenstein Na Educação Infantil: Os Jogos de linguagem Aplicada Às Crianças Como método possível de Aprendizagem.

Autora: JANYCE SOARES DE OLIVEIRA¹

UECE- Universidade Estadual Do Ceará

O presente artigo vislumbra explanar e demonstrar a importância dos jogos de linguagem estudada pela lógica do qual é o ramo de estudo da filosofia podendo ser adotado nas crianças como recurso alternativo de maneira didática e pedagógica. Conforme fora exposto pelo o filósofo Alemão Ludwig Wittgenstein na sua obra *a Investigações Filosóficas* no qual o pensador relaciona os jogos de linguagem como a melhor ferramenta de apreensão de aprendizagem e assim ocasionando o melhor aproveitamento do ensino. Desse modo, a filosofia de Wittgenstein subsidiada pela sua filosofia da linguagem está estreitamente relacionada com as ações e a própria constituição do homem. Para desenvolver o tema em questão, foi utilizado como método e analise as elações exauridas por Wittgeinsten que discursam acerca a apreensão, compreensão, assimilação da linguagem nas crianças. Neste sentido, através do estudo e da argumentação filosófica contida no presente filosofia far-se-á uma explanação das idéias a respeito do assunto perante sua perspectiva relacionada ás crianças. Bem como dos jogos de linguagem, visando uma descrição importante desta última em suas limitações e alcance.

PALAVRAS-CHAVE: Filosofia. Jogos de linguagem. Aprendizagem

¹ Aluna de graduação em filosofia pela universidade estadual do ceará matricula 1086407, email: janyce@gmail.com

INTRODUÇÃO

Questões atinentes a metodologia de ensino e aprendizagem também são assuntos oportunos á filosofia. Ao investigar a filosofia analítica do Filósofo Ludwig Wittgenstein, é encontrado um assunto de interesse da filosofia da educação que é a sua teoria dos jogos da linguagem. É evidente que sua filosofia do século XX continua atual permitindo ao homem do século XXI a compreensão de que a linguagem ainda faz parte do cerne de toda manifestação humana. Tais manifestações podem ocorrer tanto no âmbito da representação mental quanto na esfera empírica e podendo fazer uma analogia a essa referida compreensão filosófica ao universo das crianças por tratar de uma fermenta lógica de concatenar as idéias e expressar em forma de linguagem.

Como A Filosofia de Wittgenstein Visualiza os Jogos de Linguagem

Partindo de seu método analítico para compreender as questões da linguagem nos oferece uma compreensão de que a linguagem faz parte do cerne de toda manifestação humana. Tais manifestações podem ocorrer tanto no âmbito da representação mental quanto na esfera empírica e remetendo tais idéias como alternativa possível didática e pedagógica ao universo da educação infantil. É uma investigação do cerne da lógica, ou seja, possibilita uma tarefa de compreensão filosófica e que o objeto é o universo infantil. Em sua exposição sobre a linguagem em sua outra obra publicada, o “Tractatus”, o pensador expôs a idéia de que as regras da linguagem refletem a estrutura da realidade e assim, tudo que pode ser pensado também pode ser dito.

Desse modo, os limites do mundo são, portanto, os limites do pensamento. É nessa compreensão que Wittgenstein lança uma nova concepção, um novo modo de compreender o universo da linguagem e que traz uma analogia entre sistemas axiomáticos e jogos de xadrez que denomina jogos de linguagem.

Os jogos de linguagem na perspectiva da filosofia de Wittgenstein é a forma como o homem faz linguagem, como ele representa o mundo para si e como configura o próprio mundo. As palavras relacionam-se com os objetos através do uso que se emprega para tais objetos. O Filósofo declara em sua obra, que o jogo de linguagem oferece pela noção de seu uso, pressupõe uma considerável harmonia entre a linguagem e a realidade, Dessa Forma, é perceptível nas explicações de Wittgenstein acerca de suas exposições dos jogos de linguagem, a demonstração que a linguagem opera conforme a lógica da razão, atividade intrínseca do pensamento.

A Questão da Linguagem e O Universo da Educação Infantil

Ao investigar as idéias do Filósofo austríaco Ludwig Wittgenstein. Visualizou-se sua contribuição para a filosofia da educação. Como objeto de análise aqui será a sua obra

“investigações filosóficas ” será extraído do autor dados, pensamentos e o esboço de sua teoria lógica uma investigação sobre jogos de linguagem De um modo filosófico e interpretativa será discorrido aqui os jogos de linguagem aplicando essa teoria filosófica no âmbito do ensino-aprendizagem infantil visando assim uma descrição importante em suas limitações e alcance. Tendo por efeito explicar como é remetido essa teoria para a educação os seus efeitos gerados na aprendizagem da linguagem das crianças dentro dessa linha de pensamento emprestando da filosofia analítica e da linguagem uma metodologia possível para reflexionar novas alternativas para a qualidade do ensino.

Assim ao remeter para a educação infantil o filósofo conceberia considerar que sua teoria objetivaria para o melhor aproveitamento da linguagem, e que a melhor linguagem apreendida precisa ser depurada, clara, e os significados devem ser precisos, e vai além, é necessário eliminar as ambigüidades e mal entendidos pelo uso de expressões e conceitos das possibilidades de realidade e assim servir eficientemente aos propósitos do entendimento e da comunicação e de como suas capacidades podem se desenvolver e progredir.

È necessário ter em mente que independem de qualquer orientação ou área de ciências humanas esse estudo é possível pode ser aplicado como recurso de avaliar melhor a aprendizagem. È nesse direcionamento trazido pela filosofia que se retirou algumas amostras e elações do pensar de Wittgenstein sobre jogos de linguagem e remetendo sua abordagem ao universo da educação infantil, pois é na infância que é possível ter melhores resultados na apreensão da linguagem obtendo dos subsídios para fazer interpretações sobre o comportamento humano e o lidar do homem diante a linguagem.

O Que Wittgenstein Oferece de esclarecimento sobre Os Jogos de Linguagem

A Maneira como foi exposto nas investigações filosóficas pelo pensador Ludwig Wittgenstein os jogos de linguagem pode ser aplicar principalmente as crianças justamente por ser uma fase da qual elas estão mais acessíveis ao aprendizado. O que é atestado pela sua filosofia que utiliza do método analítico e lógico para compreender o mecanismo teórico do funcionamento da linguagem. Wittgenstein calca sua teoria alicerçando seus argumentos numa série de aforismos. No aforismo sete ele considera

imaginar que todo o processo do uso das palavras é um daqueles jogos por meio dos quais as crianças aprendem sua língua materna.

“Chamarei esses jogos de ‘jogos de linguagem’, e falarei muitas vezes de uma linguagem primitiva como de um jogo de linguagem.” Como é visto durante a aquisição da linguagem inicialmente se dá quando o indivíduo é criança. Toda criança que independe de orientação ou não seja isolada de se comunicar possui um rápido e natural aprendizado da linguagem.

È nessa interpretação que se pode remeter o aforismo sete das investigações filosóficas, Já que faz parte da natureza da criança, seja brincando com outras crianças ou interagindo com seus pais esse anseio por dizer algo. A aquisição da linguagem é possível apesar de deficiências físicas e psicológicas. Nem a incapacidade de ouvir nem de emitir sons vocais impedirão de uma criança de dominar um signo lingüístico. Wittgenstein passa a traçar uma analogia entre sistemas axiomáticos e jogos de xadrez, para o pensador essa proximidade com o jogo de xadrez demonstra que a linguagem é uma atividade guiada como um jogo, ela possui regras constitutivas, regras de gramática e nessas regras a linguagem é determinada pelo sentido coerente. Da mesma forma é a aquisição da linguagem nas crianças pela facilidade de compreender tais regras ela possuem habilidade de construir concatenação de idéias e palavras. O pensador austríaco expõe em sua investigação que a noção de uso é mais preponderante para a compreensão dos jogos de linguagem.

Como para o pensador os jogos de linguagens são tratados como, uma caixa de ferramentas ou como um no jogo de xadrez e pode ser usada em situações e contextos diversos ou seja se joga de acordo com a associação entre as peças e os possíveis movimentos, e não relacionando peças a objetos, a linguagem, sua ocorrência é de forma análoga, é a flexão das palavras e possibilidades de emprego que determinam o significado. Em outras palavras a linguagem não seria a captura conceitual da realidade,isto é , não seria a reprodução do objeto,mas sim uma atividade no seu uso social nos diferentes modos de ser e de viver no qual a fala está inserida. Desta forma, o significado de uma palavra não provém diretamente do objeto que ela nomeia, mas do seu uso. A analogia se estende ao fato de que, assim como no xadrez, na linguagem são empregadas regras. Tais regras são as regras gramaticais do idioma vigente, estas regras serão as regras do jogo de linguagem.

Se fosse o caso, tais regras no processo de aquisição da linguagem em crianças é uma habilidade inata de seus sistemas de aprendizagem e independe da expressão verbal seja sua língua materna ou outra tem ocorrência intuitiva e lógica. Por exemplo: uma criança brasileira de cinco anos que se mude para a Alemanha com os pais em pouco tempo estará familiarizada com o idioma já que se aprende a linguagem pelo seu uso e da mesma forma são os jogos de linguagem e assim fazendo referência as crianças a linguagem e suas regras fazem parte da subjetividade do ato de aprender a linguagem.

È notório, observar o quão às crianças estando em permanente contato de acesso a comunicação e da linguagem é mais fácil de compreender como funcionam as regras oferecidas pelos jogos de linguagem. Para o filósofo, a linguagem é conteúdo, é forma de vida, um processo de apreender a realidade e ao remeter tais reflexões em uma analogia com o jogo, no caso de Wittgenstein o jogo de xadrez, para o universo das crianças é trazida a idéia de que as regras constituem uma ordem rígida, precisa e definida, oculta por detrás da aparência heterogenia da linguagem dentro das práticas humanas, nos relacionamentos comunicantes e até nas práticas de ensino infantil médio ou superior.

Wittgenstein constata em seus estudos que as práticas de ensino mostram os traços distintivos do uso lingüístico que os indivíduos fazem das palavras em explicações específicas que desempenham continuamente o papel de padrões de correção mesmo sendo as formas primitivas de linguagem. Porque dentro de tais práticas, os jogos de linguagem são explicados inicialmente como “modos de usar” signos que são mais simples do que aqueles usados em linguagem cotidiana; como “formas primitivas de linguagem” com as quais “uma criança começa a usar as palavras”. Tal visão evolui para a idéia de jogo de linguagem como um “sistema de comunicação” por meio do qual a criança “aprende” a sua língua nativa, ou pelo qual esta lhe “é ensinada”. O fato de muitas palavras é ensinado apontando-se para um objeto constitui uma razão para se pensar que seu significado é o objeto apontado.

Assim, ao investigar as práticas de ensino, no universo das crianças, Wittgenstein salienta o fato de que a relação de compreensão entre um nome e seu objeto não é monolítica, pois no entender do pensador alemão as praticas de ensino são fragmentos de linguagem, já que e os atos da fala como dar ordens, descrever a aparência de um objeto, perguntar, maldizer, produzir um objeto a partir de uma descrição e as mais complexas como mentir, contar histórias, relatar sonhos, confessar um motivo, formular hipóteses e testá-las, são modos de atividades lingüísticas que se aprendem desde a

infância e as crianças começam a construir seus conceitos no mundo no universo dos jogos da linguagem. É como é dito por ele: ‘’ filosofar é descobrir o segredo de um cofre: cada pequeno ajuste no mecanismo parece levar a nada.apenas quando tudo entra no lugar e a porta se abre’’ da mesma forma quando a criança descobre o universo das palavras, através da fala e como ela estrutura suas idéias pela linguagem.

CONCLUSÃO

Ao extrair da filosofia o estudo sobre os Jogos de linguagem torna-se possível adotá-la como recurso pedagógico, pois através do seu método analítico são visualizados os mecanismos lógicos da linguagem como a melhor maneira para se obter empregando dos jogos de linguagem. É uma alternativa que se pode fazer a educação repensar as situações de realidade e como as crianças durante seu desenvolvimento se torna a fase viável de sua aplicação. Dessa forma analisou-se conforme a natureza do objeto da realidade os limites da linguagem compreendida quando uma criança deseja promover, ordenar descrever fatos e até contar histórias calcadas na mente e exteriorizada pelo pensamento através da linguagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Wittgenstein.** Ludwig. *Investigações Filosóficas*. 5ª edição. Petrópolis: Vozes, 2008. 352pgs
- Wittgenstein.** Ludwig. *Tractatus logico-philosophicus*. Tradução de Luiz Henrique Lopez, 3ª edição. São Paulo: Edusp, 2008. 296pgs
- ARAÚJO.** Inês Lacerda. *Do Signo ao Discurso: Introdução à Filosofia Da Linguagem*. Editora: Parábola. 2004. 280pgs.